CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA CATARINA-1 2 CEAS/SC aos vinte e cinco do mês de setembro na Secretaria de Estado de 3 Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST foi realizada a 1ª Reunião Plenária 4 Extraordinária do ano de dois mil e treze, do Conselho Estadual de Assistência Social 5 de Santa Catarina, sob a Coordenação da Presidente do CEAS/SC, Senhora Solange 6 Bueno. A Reunião Plenária contou com a presença dos Conselheiros (as) Titulares e 7 Suplentes, representantes das Organizações Governamentais: Conselheira Titular 8 Sonia Maria dos Santos Fernandes representante da Secretaria de Estado de 9 Educação, Conselheira Titular Glorisse Lurdes Benincá representante da Secretaria de 10 Estado da Agricultura – SAR; Conselheira Suplente Juçara Teixeira de Borba Scheffer 11 representante da Secretaria de Estado de Educação; Conselheira Suplente Arlete 12 Jocelina Adriano representante da Secretaria do Estado da Saúde; Conselheira Titular 13 Simone Cristina Vieira Machado representante da Secretaria de Estado da Assistência 14 Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheiro Titular Jeronimo Luiz Duarte Maia 15 representante da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação -SST; Conselheira Titular Elaine Carmelita Piucco representante da Fundação 16 17 Catarinense de Educação Especial – FCEE Conselheira Suplente Mônica Moraes 18 representante da Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE e Conselheira 19 Titular Ana Paula Medeiros e Silva Vicente representante da Federação Catarinense 20 dos Municípios – FECAM. Conselheiros (as) Titulares e Suplentes representantes das 21 Organizações não Governamentais: Conselheiro Suplente Amilton Goncalves 22 representante da Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna - SEOVE; Conselheira 23 Titular Lívia Maria Fontana representante do Sindicato dos Psicólogos de Santa 24 Catarina – SINPSI/SC, Conselheira Titular Nayana Moser Zacchi representante da 25 FUCAS – Fundação CASAN, Conselheira Titular Elisabeth Ferrer representante do 26 Fórum Estadual Permanente de Assistência Social - FEPAS e Conselheira Titular 27 Solange Bueno representante da Associação Catarinense para Integração ao Cego -28 ACIC. Convidados e Participantes: Liamara Poletti estagiária da GEPSB; Luis Antonio 29 Souza estagiário da GEPSB Lucimara Poletti estudante do curso Serviço Social -30 UFSC e estagiária do CEAS; Renata Vieira SST, Katia Freitas SST, Camila Nelsis 31 SST. A Presidente Solange inicia desejando uma boa vinda a todos e solicita uma 32 breve apresentação. A Secretária Executiva procede a leitura do edital A Presidente 33 do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/SC, no uso de suas atribuições 34 regimentais, convoca os Conselheiros Titulares e convoca os Conselheiros Suplentes para a REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA de 25/09/2013, quarta feira, com 35 36 início às 13h30min em primeira convocação e às 13h45min em segunda convocação, 37 com previsão de término para as 18h, na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado

38 da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, na Avenida Mauro Ramos, nº 722, 39 Centro, Florianópolis/SC, Fone: (48) 3664 0712, para deliberarem sobre a seguinte 40 Ordem do Dia: 1)Levantamento do Quorum Regimental; 2)Aprovação das Justificações dos Conselheiros Ausentes; 3)Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; 41 42 4)Apreciação da Minuta do Regimento Interno da IX Conferência Estadual de 43 Assistência Social; 5) Resultados das Conferências Estaduais de Assistência Social, 44 de 2005, 2007, 2009 e 2011;6)O Papel da Equipe que vai trabalhar nos eixos 45 temáticos;7)IX Conferência Estadual de Assistência Social;8)Subcomissões da IX 46 Conferência Estadual de Assistência Social; A Conselheira Elisabeth Bahia solicita que 47 se inclua como ponto de pauta a situação do fórum eletivo para complementação das 48 vacâncias do CEAS.Justificaram ausência os conselheiros: Kelly Aparecida dos 49 Santos, Sergio Maureci Bernardo e Rosi Voltolini. Quorum satisfatório e ordem do dia aprovada por todos. Seguindo a pauta: minuta do regimento inetrno da IX Conferência 50 51 Estadual de Assistência Social. A Presidente informa que será lido item por item e 52 quem tiver destaque que se manifeste para no final da leitura retorná-los para 53 discussão. Os itens que não houver nenhuma manifestação serão considerados como 54 de acordo pela plenária. Ao final da leitura e após as analises o regimento ficou como 55 segue: CAPÍTULO I: Do Objetivo, do Temário e da Organização: Art. 1º A IX 56 Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina será realizada nos dias 57 7, 8 e 9 de outubro de 2013, na cidade de Florianópolis, tendo como local, o Centro de 58 Eventos do Oceania Park Hotel, situado à Rua dos Mariscos nº 550 - Ingleses.Art. 2º 59 A IX Conferência Estadual de Assistência Social foi convocada pela Portaria nº 01 de 60 24 de abril de 2013 e publicada no Diário Oficial do dia 09 de maio de 2013, assinada 61 conjuntamente, pelo Secretário de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação 62 - SST-SC e pela Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social de Santa 63 Catarina- CEAS- SC, em cumprimento ao disposto no artigo 18, inciso VI, da Lei Nº 64 8.742- LOAS, de 7 de dezembro de 1993 e do disposto no artigo 2º, inciso XI, da Lei 10.037 de 26 de dezembro de 1995- de criação do CEAS/SC. Art. 3º A IX Conferência 65 Estadual de Assistência Social constitui-se em instância participativa e deliberativa, 66 que tem a atribuição de avaliar a Política de Assistência Social e a definição de 67 diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social -68 69 SUAS.SEÇÃO I:Dos ObjetivosArt. 4º A IX Conferência Estadual de Assistência Social 70 tem por objetivo analisar, propor e deliberar, com base na avaliação dos municípios e 71 do Estado, as diretrizes para o aprimoramento da Gestão e do Financiamento do 72 SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade 73 de cada ente federado e eleger delegados (as) para IX Conferência Nacional de 74 Assistência Social, tendo como objetivos específicos, organizados por eixos temáticos

conforme descrito abaixo: I- O Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social: a) Avaliar o atual quadro da gestão orçamentária e financeira; b) Fortalecer o orçamento próprio para o cofinanciamento da Política de Assistência Social; c) Promover o conhecimento sobre o ciclo orçamentário e suas peças, bem como prazos e interlocutores; d) Afirmar junto aos gestores o compromisso do cofinanciamento da Política de Assistência Social por meio de mecanismos institucionais e outros, tomando como premissa o exercício do controle social.II- Gestão do SUAS: Vigilância Socioassistencial, Processos de Planejamento, Monitoramento e Avaliação: e) Avaliar e compreender a concepção da vigilância socioassistencial, processos de planejamento, monitoramento e avaliação, para o aprimoramento da Gestão do SUAS, tomando como premissa o exercício do Controle Social; f) Discutir e analisar a operacionalização da vigilância socioassistencial, enfocando a utilização de todos os sistemas de informação, da organização do diagnóstico socioterritorial e do mapeamento de vulnerabilidades sociais. III-Gestão do Trabalho: g) Avaliar e reafirmar a concepção de gestão do trabalho para o aprimoramento da Gestão do SUAS e qualificação dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios, tomando como premissa o exercício do Controle Social;h) Discutir a gestão do trabalho na perspectiva da implantação de quadros efetivos de funcionários, de planos de cargos, carreiras e salários, de concurso público; i) Qualificar o debate sobre a educação permanente na assistência social. IV- Gestão dos Serviços, Programas e Projetos: j) Avaliar do ponto de vista do controle social, os processos de acompanhamento dos servicos, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial, tendo em vista a qualidade e efetividade dessas ofertas; k) Avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre serviços, programas e projetos, tomando como parâmetro os níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial- de Média e Alta Complexidade;I) Avaliar a organização dos serviços, programas e projetos, a partir da sua estrutura: territorialidade, equipe de referência, acessibilidade, equipamentos e horários de funcionamento; V- Gestão dos Benefícios no SUAS:m) Avaliar do ponto de vista do controle social, os processos de acompanhamento da Gestão dos Benefícios e Transferência de Renda; n) Avaliar e fortalecer a gestão dos benefícios e transferência de renda na área de assistência social, na perspectiva da garantia dos direitos dos usuários e da consolidação do SUAS;o) Avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre serviços, benefícios e transferências de renda, na perspectiva da intersetorialidade com as demais Políticas Públicas.VI-Regionalização: p) Avaliar e fortalecer a gestão compartilhada e integrada dos entes federados, visando a garantia da integralidade de acesso às Proteções, resquardando as diversidades regionais, culturais e étnicas; q) Promover debate sobre o desafio da

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90 91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

112 intersetorialidade das Políticas Públicas, na perspectiva da regionalização;r) 113 Reconhecer as diversas realidades socioeconômicas, culturais e étnicas e suas 114 expressões (questão fronteirica, imigração, migração, grandes obras e megaeventos), 115 tendo em vista a garantia dos direitos socioassistenciais.SEÇÃO II:Do Temário: Art. 5º 116 A IX Conferência Estadual de Assistência Social terá como Tema "A Gestão e o 117 Financiamento para a Efetivação do SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS" e 118 constará de seis eixos conforme descrito no artigo 4° do presente regimento interno; 119 SEÇAO III: Da Organização: Art. 6º Para organização e desenvolvimento da IX 120 Conferência Estadual constituiu-se a Comissão Organizadora por meio da Resolução 121 nº 04 de 15 de março de 2013 publicada no Diário Oficial de 27 de março de 2013 122 composta por conselheiros governamentais e da sociedade civil do Conselho Estadual 123 de Assistência Social - CEAS/SC, bem como as Subcomissões compostas por 124 membros do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/SC e da Secretaria de 125 Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, com as seguintes atribuições: 126 Promover a realização da IX Conferência Estadual de Assistência Social, atendendo 127 aos aspectos técnicos, políticos e administrativos; Elaborar e aprovar a programação 128 da Conferência Estadual e promover sua divulgação; Promover a capacitação dos 129 coordenadores e facilitadores das Plenárias Temáticas; Propor o programa de 130 debate/avaliação, de acordo com os eixos temáticos; Aprovar critérios de participação 131 na Conferência Estadual, bem como o local de sua realização; Coordenar as 132 atividades de apoio logístico e administrativo para a realização da Conferência 133 Estadual; Dar suporte técnico à Conferência Estadual; Garantir condições de 134 acessibilidade, bem como instrumentos adequados para a efetiva participação de 135 pessoas com deficiência na Conferência Estadual e às pessoas com intolerâncias 136 alimentares especiais; Realizar o credenciamento dos delegados/convidados; 137 Organizar as Plenárias Temáticas, indicando seus facilitadores; Elaborar e apresentar 138 o Regimento Interno da Conferência Estadual; Subsidiar a Relatoria com os 139 instrumentais necessários ao fiel desempenho de suas funções; Orientar o processo 140 de organização e de avaliação da Conferência Estadual; Elaborar e emitir certificado 141 e/ou declaração de participação na Conferência Estadual aos delegados participantes 142 e palestrantes; Acompanhar o Relatório Final da IX Conferência Estadual de 143 Assistência Social, produzido pela Relatoria, para ser encaminhado ao Conselho 144 Nacional de Assistência Social- CNAS e publicizado no site da SST-SC 145 (www.sst.sc.gov.br) e outros. Art. 7º A IX Conferência Estadual será presidida pela 146 Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/SC, Solange Bueno e, 147 como Presidente de Honra, o Governador do Estado de Santa Catarina, João 148 Raimundo Colombo.§1º Na ausência da Presidente, a Vice-Presidente do Conselho

Estadual de Assistência Social CEAS/SC, Simone Vieira Machado assumirá a 149 150 Presidência de que dispõe o "caput" do presente artigo. §2º Na ausência do Governador do Estado de Santa Catarina assumirá o Secretário da Secretaria de 151 Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação SST/SC, João José Cândido da 152 153 Silva, à Presidência de Honra.CAPÍTULO II:Dos Participantes: Art. 8º Poderão 154 participar da IX Conferência Estadual de Assistência Social representantes de Entidades de Assistência Social, Conselhos de Assistência Social, Instituições 155 156 Públicas, Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social SUAS, Usuários de 157 Assistência Social, bem como participantes da Sociedade Civil, na condição de 158 delegados (as) e convidados (as). §1º Terão direito a voto os (as) Delegados(as) 159 devidamente credenciados(as) na IX Conferência Estadual e que estejam de posse do 160 crachá de identificação.§2º Aos demais participantes será garantido o direito a voz. 161 Art. 9° Para os efeitos da presente Conferência Estadual consideram-se: I – Delegados 162 (as), aqueles formalmente credenciados, eleitos nas Conferências Municipais de 163 Assistência Social, vedando-se a dupla representação, sendo: a)Representantes 164 Governamentais, b)Representantes da Sociedade Civil, considerando entidades e 165 organizações de Assistência Social; entidades representantes dos trabalhadores do 166 Sistema Único de Assistência Social SUAS:usuários/organizações de usuários: II -167 Delegados (as) Natos: conselheiros titulares e suplentes do Conselho Estadual de 168 Assistência Social de Santa Catarina - CEAS/SC; III-Convidados(as): definidos pela 169 CAPÍTULO Comissão Organizadora devidamente credenciados. Ш Do 170 Credenciamento Art. 10 Os (as) participantes da IX Conferência Estadual de 171 Assistência Social serão credenciados na recepção do Centro de Eventos do Oceania 172 Park Hotel. Art. 11 O credenciamento dos (as) participantes da IX Conferência 173 Estadual será realizado dia 7 de outubro de 2013 das 13:00 até a aprovação do 174 presente Regimento Interno. Art. 12 Os (as) participantes elencados nos incisos I e II 175 do Art. 9° poderão efetuar inscrição em uma das Plenárias Temáticas, de acordo com 176 a disponibilidade de vagas. Art. 13 O crachá é o instrumento de identificação dos (as) 177 participantes na IX Conferência Estadual de Assistência, sendo este pessoal e 178 intransferível. Art. 14 As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas 179 pela Comissão Organizadora.CAPÍTULO IV Dos Painéis e Palestras e Das Plenárias 180 SEÇÃO I Dos Painéis e Palestras Art. 15 A Conferência Magna, cujo tema será "A 181 Gestão e o Financiamento para efetivação do SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -182 SUAS", contará com Expositor e Coordenador de Mesa, definidos pela Comissão 183 Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social. Art. 16 Os painéis e 184 palestras terão por finalidade, promover o aprofundamento do debate dos 6 (seis) 185 eixos temáticos. Art. 17 Os Painéis e/ou palestras contarão com expositores para

discorrer sobre o temário de acordo com a Programação Oficial. §1º As perguntas dos participantes poderão ser feitas oralmente ou apresentadas por escrito e encaminhadas ao Coordenador da Mesa. §2º O tempo de cada intervenção ou pergunta será de até 3 (três) minutos. Art. 18 A Coordenação da Relatoria indicará um (a) Relator (a) que ficará responsável durante a exposição pelo resumo escrito da fala dos (as) expositores (as) sobre o tema. SECÃO II Das Plenárias Art. 19 As Sessões Plenárias serão abertas a todos (as) os (as) participantes da IX Conferência Estadual de Assistência Social. Art. 20 As Sessões Plenárias terão a competência de discutir, aprovar ou rejeitar, em parte ou na totalidade, o Regimento Interno; as propostas das Plenárias Temáticas e da Plenária Final e de realizar a eleição dos Delegados(as) para IX Conferência Nacional de Assistência Social.§ 1º. Para Votação serão utilizados os cartões de votação da seguinte maneira: a)Cartão Verde: Sim (se aprovar) b) Cartão Vermelho: Não (se desaprovar); c)Cartão Amarelo: Abstenção (se renunciar ao direito de votar). § 2º Os (as) Delegados (as) com deficiência visual receberão os cartões perfurados:a) Cartão Verde com um furo: Sim (se aprovar).b) Cartão Vermelho com dois furos: Não (se desaprovar).c) Cartão Amarelo com três furos: Abstenção (se renunciar ao direito de votar). § 3º A apuração dos votos será feita num primeiro momento por contraste visual e se necessário por contagem. SECÃO III Das Plenárias Temáticas Art. 21 As Plenárias Temáticas serão de caráter analítico e propositivo, onde serão apresentadas as deliberações realizadas nas Conferências Municipais e Estadual de Assistência Social, que culminaram com o agrupamento e análise das deliberações das Conferências anteriores, preferencialmente a partir da Conferência de Assistência Social de 2005. Parágrafo Único. Poderão participar das Plenárias Temáticas os (as) delegados (as), delegados (as) natos e convidados (as), respeitando o parágrafo único do Artigo 8º e Artigo 12 do presente regimento interno.Art. 22 As Plenárias Temáticas serão realizadas simultaneamente em número de 6 (seis) Eixos, conforme definido na programação para o dia 08 de outubro de 2013, no horário compreendido entre 13h:30min e 17h:30min.Art. 23 As Plenárias Temáticas serão compostas de: §1º Um Coordenador, conselheiro do Conselho Estadual de Assistência Social-CEAS que será responsável pela logística, suporte e apoio aos facilitadores e relatoria. §2º Dois Facilitadores sendo um técnico da Secretaria de Estado de Assistência Social e um convidado da Comissão Organizadora que terão a atribuição de conduzir as discussões relativas ao tema com base nas deliberações municipais e estadual.§3º Um Relator, escolhido entre os participantes que terá a atribuição de registrar as discussões e deliberações da Plenária Temática em instrumento próprio fornecido pela Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual e apresentá-lo na Plenária Final.

186 187

188 189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219220

221

§4º Cada Plenária Temática trabalhará com instrumental previamente elaborado pela Equipe de Relatoria, resultante da compilação das avaliações e deliberações municipais e Estadual. §5º A Equipe de Relatoria ficará responsável por passar nas salas ao final das Plenárias Temáticas para recolher o produto das propostas junto com o coordenador e relator das Plenárias Temáticas. Art. 24 O produto das Plenárias Temáticas será encaminhado para a Plenária Final para discussão e deliberação, sob a forma de propostas novas e recomendação da IX Conferência Estadual de Assistência Social.§1º As propostas novas serão deliberadas para o próprio ente Estadual, enquanto que as recomendações podem ser para os 3 (três) entes federados.§2º As deliberações anteriores ainda não executadas e que permanecem necessárias e atuais para a consolidação do Sistema Único de Assistência Social no Estado, podem retornar como recomendação, sendo validadas na Plenária Final Art.25 O processo de Votação das Plenárias Temáticas se dará conforme artigo 20 do presente regimento interno.SECÃO IV Da Plenária Final Art.26 A Plenária Final será aberta a todos os participantes da IX Conferência Estadual de Assistência Social, observando o disposto no Artigo 9º do presente regimento interno. Art. 27 A Plenária Final será instaurada pela Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/SC, composta por Mesa Diretora e Coordenação de Relatoria. Art. 28 A Plenária Final terá a competência de discutir, aprovar ou rejeitar, em parte ou na totalidade, as conclusões e propostas das Plenárias Temáticas e homologação dos (as) delegados (as) para a IX Conferência Nacional de Assistência Social. Art. 29 Na Plenária Final será procedida a homologação dos (as) 78 (setenta e oito) delegados (as) de Santa Catarina que participarão da IX Conferência Nacional de Assistência Social, que se realizará nos dias 16 a 19 de dezembro de 2013 em Brasília/DF.Art. 30 A apresentação do Relatório das Plenárias Temáticas assegurará aos participantes da Plenária Final, o direito de solicitar o exame de destaque de qualquer um de seus pontos §1º A apresentação do Relatório das Plenárias Temáticas dar-se-á a partir da leitura, apreciação e votação de cada eixo temático.§2º Os destaques devem constituir-se em propostas de redação alternativa, acréscimo ou supressão em relação aos itens destacados.§3º Os propositores de destaque terão 2 (dois) minutos improrrogáveis para a defesa de seu ponto de vista e a Coordenação da Mesa, concederá a palavra no máximo a 2 (dois) participantes, para que cada um defenda posições contrárias ou a favor daquela do proponente do destaque, tendo no máximo 2 (dois) minutos.§4º Após o exercício do contraditório, os destaques serão colocados em votação, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria simples dos votos dos participantes da Plenária Final. §5º As propostas de alteração do Relatório Final deverão ser encaminhadas por escrito à mesa que as submeterá à aprovação da

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256257

Plenária Final.§6º Os pontos que não forem destacados estarão automaticamente aprovados pela Plenária Final.§7º O processo de Votação da Plenária Final se dará conforme artigo 20 do presente regimento interno Art. 31 Aos participantes da Plenária Final é assegurado o direito de levantar "questão de ordem" e esclarecimento à Coordenação de Mesa sempre que julgarem não estar sendo cumprido o Regimento Interno da IX Conferência Estadual de Assistência Social. Parágrafo Único. Durante a votação é vedada "questão de ordem e de esclarecimentos".CAPITULO V Das Moções Art. 32 Somente serão aceitas pela Mesa, moções discutidas e aprovadas nas Plenárias Temáticas e encaminhadas por seu Coordenador até o início da Plenária Final, as quais deverão conter no mínimo 20% de assinaturas do número de participantes da respectiva Plenária Temática, e somente serão aprovadas por maioria simples.Parágrafo Único. Para apresentação das Moções deverá ser utilizada ficha padrão, disponível com a comissão organizadora. CAPÍTULO VI Da Eleição dos (as) delegados (as) para a IX Conferência Nacional de Assistência Social Art. 33 Os (as) delegados (as) de Santa Catarina para a IX Conferência Nacional de Assistência Social são em número de 78 (setenta e oito), correspondendo a 70 (setenta) delegados (as) de representação municipal e 08 (oito) delegados (as) de representação estadual, conforme deliberação do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.Art. 34 As vagas de delegados (as) de representação municipal e estadual deverão assegurar a paridade entre a representação do Governo e da Sociedade Civil.Art. 35 Os (as) delegados (as) eleitos na IX Conferência Estadual de Assistência Social deverão incluir as representações Governamentais e Sociedade Civil, sendo Entidades de Assistência Social, Trabalhadores da área e Usuários/Organizações de Usuários.Art. 36 As vagas para delegados (as) de representação do Conselho Estadual de Assistência Social deverão ser eleitas em Plenária do CEAS/SC e referendadas pela Plenária Final da IX Conferência Estadual de Assistência Social, considerando as orientações expostas nos artigos 34 e 35, conforme quantificação por segmentos de representação, abaixo relacionadas: Delegados Estaduais num total de 8, sendo 4 titulares e 4 suplentes representantes do governo e 4 titulares e 4 suplentes representantes da sociedade civil assim distribuídos: 1 representante de Entidade de Assistência Social, 1 representante de Trabalhador do Setor e 2 representantes de Organização de Usuários/ Usuários. Delegados Municipais num total de 70 sendo 35 titulares e 35 suplentes representantes do governo e 35 titulares e 35 suplentes representantes da sociedade civil assim distribuídos 13 para vagas de usuários/organização de usuários, 11 trabalhadores da área e 11 entidades de Assistência Social. Parágrafo Único. Em caso de não preenchimento dos (as) delegados (as) segundo as representações

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

definidas no quadro do "caput" do referido artigo, em relação a sociedade civil, poderá ser substituída a representação por outro segmento da sociedade civil.Art. 37 As vagas para delegados (as) de representação municipal, em número de 70, paritariamente distribuídas em 35 da área governamental e 35 da Sociedade Civil, deverão ser eleitos por seus respectivos segmentos e referendados pela Plenária Final da IX Conferência Estadual de Assistência Social, conforme quantificação por segmentos de representação e especificação, abaixo relacionada:§1º Os (as) delegados (as) titulares e suplentes candidatos(as) a concorrerem a delegados para a IX Conferência Nacional de Assistência Social, deverão ter 100% de participação em todas as etapas da Conferência Estadual, comprovada por meio de assinatura em Ficha de Presença no período matutino, vespertino e noturno, quando houver, e deverão estar presentes até a homologação dos (as) delegados (as) Eleitos(as).§2º O número de delegados (as) suplentes eleitos na IX Conferência Estadual de Assistência Social será correspondente ao número de delegados (as) titulares.§3º O número de vagas para Usuários/Organização de Usuários é maior em consideração à orientação do Conselho Nacional de Assistência Social CNAS de que 1/3 das vagas da sociedade civil sejam delegadas a este segmento. §4º Os (as) delegados (as) eleitos na IX Conferência Estadual de Assistência Social para participarem da IX Conferência Nacional de Assistência Social deverão preencher com letra legível todos os dados solicitados na "Ficha de Inscrição" que será disponibilizada aos delegados (as) eleitos que entregarão a Comissão Organizadora. §5º Não havendo o preenchimento do número de vagas para delegados (as) aludidos no presente artigo, estas vagas serão levadas para decisão da Plenária Final, salvo a representação do Conselho Estadual de Assistência Social CEAS que respeitará o art. 36, parágrafo único do presente regimento interno. Art. 38 Os delegados (as) serão eleitos dentre seus pares por segmento de representação, presentes e credenciados na IX Conferência Estadual, sob a coordenação de pessoas indicadas pela Comissão Organizadora. §1º Os (as) delegados (as) de representação estadual, governamental e não governamental, serão eleitos no grupo de representação do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/SC, presentes e devidamente credenciados como tal, na IX Conferência Estadual de Assistência Social.§2º Os (as) delegados (as) de representação municipal governamental, serão eleitos (as) em grupo próprio, entre os presentes e devidamente credenciados como tais, na IX Conferência Estadual de Assistência Social. §3º Os (as) delegados (as) de representação municipal da Sociedade Civil, relativo a Entidades de Assistência Social, serão eleitos em grupo próprio, entre os presentes e devidamente credenciados como tais, na IX Conferência Estadual de Assistência Social §4º Os (as) delegados (as) de representação municipal

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

da Sociedade Civil, relativo a Trabalhadores da área, serão eleitos em grupo próprio, entre os presentes e devidamente credenciados como tais, na IX Conferência Estadual de Assistência Social §5º Os (as) delegados (as) de representação municipal da Sociedade Civil, relativo a Usuários/Organização de Usuários, serão eleitos em grupo próprio, entre os presentes e devidamente credenciados como tais, na IX Conferência Estadual de Assistência Social. §6º Os (as) delegados/as, que optarem por concorrer às vagas de Delegados (as) para a IX Conferência Nacional de Assistência Social deverão fazer sua inscrição no Setor de Credenciamento da IX Conferência Estadual de Assistência Social, até as 12:00 (doze) horas, do último dia da Conferência Estadual. no dia 9 de outubro de 2013. Art.39 Α Comissão Organizadora/Credenciamento fornecerá relação de delegados inscritos e habilitados (100% freqüência) aos coordenadores dos grupos por segmento para concorrerem a eleição da Conferencia Nacional de Assistência Social. Art. 40 O Coordenador do grupo conduzirá o processo apresentando a relação dos candidatos inscritos. §1º Os candidatos farão sua defesa em até 3 minutos. §2º Após as defesas o coordenador procederá a eleição por meio de voto aberto e contagem. §3º O Coordenador deve encaminhar a plenária final o resultado das eleições em ordem de classificação pelo maior número de votos. Art. 41 As despesas decorrentes da participação da Delegação de Santa Catarina na IX Conferência Nacional de Assistência Social ficarão a cargo do Governo do Estado de Santa Catarina, no que diz respeito ao deslocamento (ida e volta a Brasília).Parágrafo Único. Deverá ser garantido o custeio das despesas do acompanhante dos delegados com deficiência e delegado adolescente, quando solicitado.CAPÍTULO VII: Das Disposições Gerais. Art. 42 Serão conferidos Certificados a todos os participantes da IX Conferência Estadual de Assistência Social, que tenham no mínimo, 75% de participação, nos dias 7, 8 e 9 de outubro de 2013, bem como aos Painelistas, Coordenadores e Facilitadores das Plenárias Temáticas e membros da organização. Art. 43 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social Art. 44 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de Delegados (as) que se credenciaram na IX Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina, bem como o número de convidados.Art. 45 O presente Regimento Interno entra em vigor a partir da sua aprovação pela Plenária da IX Conferência Estadual de Assistência Social. Regimento aprovado por todos. Seguindo a pauta o item de analise das deliberações das quatro últimas conferencias estaduais a Presidente do CEAS informa que segundo o Informe 9 do CNAS o órgão gestor precisa fazer uma avaliação local do SUAS analisando as deliberações das ultimas guatro conferencias estaduais desde 2005. Desta forma a

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

subcomissão de relatoria formado por técnico da Diretoria de Assistência Social e Conselheiros do CEAS fizeram essa análise a qual será apresentada nesta reunião para gestão inserir os dados no sistema e após o Conselho também informar seu parecer. A Sra Janice Merigo que faz parte da equipe da empresa contratada para fazer a Relatoria da Conferência relata que esta analise também vem sendo feita pela relatoria, sendo este material um dos produtos a ser entregue pela equipe. Acredita que parecer estar acontecendo um trabalho repetido. Informa que serão três os produtos: 1) relatório de analise das deliberações das conferências municipais; 2) relatório de analise das deliberações das quatro ultimas Conferências Estaduais e relatório final. A Sra Renata gerente de monitoramento e avaliação e integrante da subcomissão de relatoria que foi a responsável pela elaboração do termo de referencia para contratação da empresa refere que este realmente é um produto visto que quando o termo foi feito ainda não havia saído esse Informe do CNAS. A Conselheira Livia sugere que sejam vistos as duas analises que se aquarde o produto da relatoria. A Sra Janice informa que sabe que a comissão organizadora estará realizando uma reunião no dia 01 de outubro e que se dispõe a apresentar a analise nesta data. A Conselheira Elisabeth Bahia sugere que se encaminhe por email aos conselheiros a analise que foi feita pela subcomissão de relatoria para a reunião do dia 01 de outubro. A Conselheira Presidente refere que será uma reunião extraordinária e solicita a participação de todos. Dado por encerrada a reunião eu Roseane Zacchi com o apoio e contribuição da estagiária do CEAS – Lucimara Poletti, lavramos a presente ATA.

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388 389

390